

# Lúcio Costa virá assessorar o reestudo do Plano-Piloto

Anunciando o reestudo do planejamento do Plano Piloto, sob a orientação e assessoria de Lúcio Costa, a conclusão de todo o serviço de infra-estrutura da Asa Norte, recapeamento asfáltico de todo Plano-Piloto, conclusão da Ponte Costa e Silva para dentro de vinte meses e do Teatro Nacional para 1976, o Governador Elmo Serejo de Farias concedeu, na manhã de ontem, a sua primeira entrevista coletiva à imprensa, reunindo representantes de todos os órgãos de divulgação em atividade na Capital Federal para apresentar o plano de ação de seu governo e as metas prioritárias.

Afirmando não se tratar de planos mirabolantes e sim uma prestação de contas desses primeiros 83 dias de seu mandato, Elmo Farias passou a enumerar os itens que deverão ser tratados no seu governo e depois se pôs à disposição dos repórteres para esclarecer as dúvidas.

## VIAÇÃO E OBRAS

O primeiro setor abordado pelo governador foi o de Viação e Obras, onde foi destacada, como prioridade um, a conclusão da Ponte Costa e Silva, prometida para dentro de vinte meses. Informou o governador que até agora foram gastos Cr\$ 17 milhões e para a conclusão serão necessários mais Cr\$ 16 milhões.

A construção da via expressa Plano Piloto-Taguatinga foi o segundo ponto abordado informando que já foi determinado o estudo para a mesma, visando oferecer uma melhor opção para o fluxo de tráfego para aquela região, uma vez que a existente não está atendendo às necessidades, vem causando acidentes graves devido à sua saturação. Segundo levantamento realizado, registraram-se ali, nos últimos noventa dias, nada menos que 98 acidentes.

Prosseguindo, disse o governador:

"Determinei o reestudo do planejamento de Brasília, procurando adequar as soluções de desenvolvimento da Capital Federal, obedecendo ao princípio de protegê-la com um cinturão agropecuário e verde, num raio que permita a limitação às suas necessidades e conveniências de cidade eminentemente político-administrativa.

A Racionalização do crescimento das cidades-satélites, objetivando evitar um superpovoamento que só agravaria os problemas já existentes.

Saneamento básico para as cidades-satélites e Plano-Piloto. Será concluída neste governo toda a infra-estrutura da Asa Norte. Ainda neste exercício serão aplicados substanciais recursos naquele setor.

Recapeamento asfáltico de todo o Plano-Piloto.

Recuperação total das pistas de rolamento da Estrada-Parque de Taguatinga, já iniciado, incluindo a pavimentação dos acostamentos, colocação de meios-fios, arborização do canteiro central, colocação de placas de concreto nas paradas de ônibus, sinalização horizontal e vertical, bem como a incorporação de uma terceira faixa de rolamento para veículos pesados no trecho de subida Águas Claras ao balão de Taguatinga. Estas obras representam a solução imediata para o problema atual de congestionamento naquela importante via, cujo prazo de execução está previsto para cento e vinte dias.

Humanização da cidade: a) está sendo feito estudo para a implantação do Parque de Recreação de Brasília, que se situará próximo ao Tribunal de Justiça e compreenderá:

- 1 — Administração e controle da área
- 2 — Feiras (Festa dos Estados)
- 3 — Área coberta para recreação
- 4 — Recreação ao ar livre
- 5 — Áreas especiais
- 6 — Brinquedos de grande porte
- 7 — Espelho d'água para utilização de pedaliões e modelismo naval, etc...

b) Arborização total para o Plano-Piloto e as estradas de ligação com as Cidades-Satélites.

— Conclusão do Teatro Nacional até 1976.

— Fortalecimento da Novacap como órgão executor de obras do Distrito Federal.

— Continuidade de todas as obras já iniciadas por administrações anteriores, obedecendo a critérios prioritários.

## EDUCAÇÃO

— Recuperação do Centro de Ensino Médio Elefante Branco (CEMEB).

— Reforma do Centro de Ensino Médio Ave Branca (Cemab) e colégio Taguatinga norte, como início da recuperação da rede de ensino do 2o. grau e ainda o necessário reaparelhamento das unidades de ensino com a possível colaboração do Ministério da Educação.

— Estudo para a construção das Escolas-parque previstas no Plano-Piloto e sua execução até o final do meu governo.

— Implantação de bibliotecas nas Cidades-satélites e no plano-Piloto, também com a possível ajuda do Ministério da Educação.

— Dê especial atenção à implantação da Reforma do Ensino nos 1o. e 2o. graus, procurando acelerar a construção de novas unidades escolares.

— Tentaremos por um funcionamento no Distrito Federal um modesto sistema de educação compatível com a realidade social de Brasília.

— O Governo se empenhará no sentido de oferecer aos professores um melhor tratamento salarial, por entender constituir fator decisivo para a melhoria do ensino.

## SAÚDE

— Com o sistema de triagem estabelecido, visando a complementação diagnóstica (Raio X, Laboratório e banco de sangue), imprimimos e obtivemos uma dinâmica melhor no atendimento da rede hospitalar, notadamente no Plano Piloto do 1o. Hospital Distrital de Brasília, foco de reclamações constantes dos que ali iam em busca de auxílio médico.

— Estamos dando continuidade às obras do Pronto Socorro do 1o. HDB, com a ampliação da Unidade de Terapia intensiva, que será equipada dentro dos padrões da medicina moderna.

— Conclusão das obras de ampliação do Hospital L2 Sul, onde será instalada, ainda este ano, uma unidade Materno-infantil modular.

— Estamos estudando o aumento do Pronto Socorro do Hospital Distrital do Gama.

## AGRICULTURA E PRODUÇÃO

O crescimento que se tem verificado na demanda de produtos agropecuários, em decorrência do expressivo aumento da população do Distrito Federal, está a exigir do Poder Público uma série de medidas que assegurem um crescimento da produção agropecuária em níveis capazes de equipará-la à demanda.

As medidas governamentais serão caracterizadas pela programação de investimentos no setor agropecuário e por instrumentos de política econômica, social, agropecuária e institucional que sejam capazes de estimular a atividade agropecuária e ao mesmo tempo eliminem os obstáculos existentes ao desenvolvimento desse importante setor da economia.

Para assegurar o sucesso de cada uma das metas programadas, a cada uma delas corresponderá um projeto específico, abrangendo aspectos técnicos e econômicos de forma a evitar aplicação inadequada ou mesmo evasão de recursos. Todos esses projetos terão como base a pesquisa tecnológica e de mercado que definirão as espécies agropecuárias a serem estimuladas para garantir o abastecimento e que ao mesmo tempo sejam capazes de proporcionar uma remuneração justa ao produtor.

Objetivaremos, principalmente, o aumento da produção de hortifrutigranjeiros no Distrito Federal de modo a intensificar a participação da produção interna na oferta desses produtos e acompanhar o crescimento da demanda. Esse aumento de produção servirá de estímulo ao mercado interno que será fortalecido pela economia de recursos que atualmente se esvaem com importações e ao mesmo tempo proporcionará uma maior venda ao produtor rural que passará a ter uma participação mais elevada no crescimento econômico local.

Para que esses objetivos sejam plenamente atingidos será necessário:

- a - aumentar a utilização de mão-de-obra especializada na zona rural através da ocupação de lotes dos núcleos rurais por produtores de comprovada experiência e/ou capacidade técnica;
- b - aumentar a produtividade de mão-de-obra rural através da assistência técnica especializada e do fomento a utilização de insumos modernos;
- c - aumentar a produtividade do Capital através da utilização mais racional dos fatores de produção;
- d - estudar as áreas disponíveis na zona rural, bem como sua utilização racional para aumento da produção hortifrutigranjeira;
- e - dinamizar a utilização dos lotes rurais existentes no Distrito Federal, orientando-a de acordo com suas características e dentro do rol de culturas prioritárias estabelecidas pelo governo.
- f - dirigir todos os recursos materiais e humanos disponíveis na Secretaria de Agricultura e produção e Fundação Zoobotânica do Distrito Federal ao incentivo à produção das variedades agrícolas selecionadas;
- g - orientar as atividades da pesquisa e experimentação para desenvolvimento de programas no campo da horticultura e fruticultura, enfatizando as culturas consideradas prioritárias;
- h - realizar estudos visando a ampliação das redes de eletrificação rural, estendendo esse benefício a todos os loteamentos que estejam com ocupação definida.



A primeira entrevista coletiva durou cerca de duas horas e meia

i — incentivar os sistemas de integração de produtores visando assegurar a comercialização da sua produção sem a interferência prejudicial dos intermediários;

j — prestar toda a assistência técnica aos produtores, inclusive com a elaboração de projetos específicos sobre as atividades a serem desenvolvidas;

k — assegurar aos produtores o fornecimento de ferramentas, adubos, medicamentos, máquinas, implementos etc. através do Serviço Especial de Revenda de Material Agropecuário;

l — assegurar a Assistência Motomecanizada a todos os produtores cujas atividades estejam ligadas à produção das espécies consideradas prioritárias;

m — promover estudos visando aumentar as áreas irrigadas do Distrito Federal como um meio de incentivo à produção de hortifrutigranjeiros nas épocas secas e consequentemente evitando a evasão de recursos com importações;

n — promover estudos e contatos com os órgãos de crédito e financiamento rural visando o fornecimento de recursos financeiros para os projetos aprovados pela Secretaria de Agricultura e Produção;

o — estimular o desenvolvimento da avicultura para o corte e a produção de ovos, através da assistência técnica, de crédito rural e da elaboração de projetos específicos;

p — estimular a produção de pintos de um dia e de rações como forma de apoiar o desenvolvimento da avicultura.

## SERVIÇOS SOCIAIS

— Desenvolvimento de um projeto integrado com a participação da Funabem, objetivando medidas de amparo ao menor abandonado.

— Evitar a formação de invasões do Plano Piloto e Cidades Satélites, mediante a assistência prévia e fiscalização constante, criando condições para as camadas menos favorecidas terem acesso à moradia dentro de padrões dignos.

— Intercâmbio e apoio para as entidades de caráter assistencial existentes no Distrito Federal, aproveitando as suas estruturas para uma melhor distribuição da assistência social e erradicação da mendicância

## SERVIÇOS PÚBLICOS

— Recuperação da Estação Rodoviária para melhor atendimento ao público.

— Estudo e implantação de nova Estação Rodoviária para a demanda interestadual e consequentemente a liberação da existente, para o atendimento exclusivo do transporte urbano.

— Prioridade para o estudo da problemática do transporte coletivo do Distrito Federal e melhoria do já existente, bem como a imediata renovação da frota da Companhia de Transportes Coletivos de Brasília.

— Renovação da frota da Limpeza Urbana para um perfeito atendimento da coleta de lixo no Plano Piloto e Cidades Satélites.

## SEGURANÇA PÚBLICA

— Planejamento global do Presídio da Papuda que permitirá a melhoria do sistema penitenciário local, com o possível apoio do Ministério da Justiça.

— O estudo integrado referente ao trânsito no Distrito Federal está intimamente relacionado com o restudo do Plano Piloto no âmbito da Secretaria de Viação e Obras.

## FINANÇAS

— Reaparelhamento das repartições fiscais para o melhor relacionamento fisco contribuinte. Bre-

ve instalaremos 4 Inspetorias Fiscais para a descentralização dos serviços (Taguatinga, Sobradinho, Gama e Avenida W/3).

— Reajustamento do Fundefe à política do Governo, objetivando dinamizar as atividades infra-estruturais do Plano Piloto e Cidades Satélites.

— Na Terracap vamos equacionar o problema de terras a cargo da Empresa criando novas áreas para as necessidades habitacionais do Distrito Federal, minimizando as atividades especulativas e, consequentemente, proporcionando condições para uma efetiva regularização do mercado imobiliário. Cerca de 15.000 processos pendentes há vários anos, aguardam solução.

## PERGUNTAS

Na fase das perguntas, o governador falou sobre os tributos e serviços de infra-estrutura no Setor de Mansões Suburbanas, afirmando não considerar altos os primeiros e, devido ao pouco tempo de seu governo, não ter sido possível atacar o segundo. Ainda respondeu sobre os telefones da Asa Norte, cuja solução será dada brevemente pela nova direção da Cotelb.

Perguntado sobre o problema da SAB, disse o governador que a primeira providência foi mudar a diretoria da empresa. Quanto à continuação ou extinção da SAB, há que se esperar pelos resultados dos estudos que estão sendo feitos que, indicarão o fechamento de postos deficitários, a recuperação de outros ou, a entrega da empresa à concorrência pública. A respeito da usina de leite, ficou esclarecido que ela não está paralisada e que apenas a usina da Cenabra, ainda em construção, não está funcionando, embora tenha sido dada como inaugurada.

## PÓLO INDUSTRIAL

Um dos pontos que mais interessou à maioria dos presentes, foi a implantação do distrito industrial, que o governador informou ser constituído apenas por indústrias leves, de vez que a região não apresenta recursos naturais para as de grande porte.

Disse ainda que as indústrias instaladas deverão produzir apenas bens finais não-poluente, formando pequenos núcleos em torno do DF. Essa implantação só se dará depois de realizada a saturação do Plano-Piloto em termos do planejamento global.

Outros pontos abordados pela imprensa foram o reaproveitamento do Cine Brasília, a poluição do Lago Paranoá, tombamento dos monumentos históricos, o destino a ser dado ao Peleção e ao Autódromo, plano de habitações populares, transportes de massa, telefones para o Gama e Sobradinho, parque de Exposições, e "stands" de varejo na Cenabra, assuntos que o governador respondeu dizendo estarem ainda em fase de estudos, aguardando, por isso, outra oportunidade para responder concretamente.

Dos problemas em destaque, a majoração do IPTU e o caso Shis-Encol receberam de Elmo Farias as seguintes respostas: Quanto ao IPTU, a majoração foi determinada por este governo reajustando o valor das avaliações na base de 15 por cento. E que diversos imóveis em Brasília não possuem ainda o "habite-se" estando por isso sujeitos à alíquota de 3 por cento, que também é um índice razoável. As casas populares não tiveram nenhum aumento. Com relação ao caso conhecido como Buritigatê, o governador informou que está aguardando o relatório da Procuradoria para uma tomada de posição e que, para o caso de um provável reajuste, já solicitou uma avaliação judicial dos imóveis ao preço da época.

A algumas reivindicações com relação ao funcionamento do Ginásio de Esportes e do autódromo do Centro Desportivo Presidente Médici, Elmo Serejo solicitou que fossem feitas oficialmente.

Ao encerrar a entrevista, o governador agradeceu a presença de todos e prometeu manter um estreito diálogo com os órgãos de informação durante o seu mandato.